

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA, HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E HUMOR: reflexões acerca de quadrinhos e de linguagem humorística em livro didático de língua portuguesa

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Linguística, Letras e Artes

CANDADO COSTA, Ariane¹ (acandadocosta@gmail.com);

BUENO, Elza Sabino da Silva² (elza@uems.br);

¹ – Aluna do curso de Letras – Inglês, Unidade Universitária de Dourados;

² – Orientadora e Professora dos Cursos de Licenciatura em Letras da UEMS-Dourados.

No processo de aprendizagem da língua portuguesa, os livros didáticos desempenham um papel fundamental, uma vez que esses materiais servem de apoio aos professores de língua e também como mediação entre a norma padrão e o uso cotidiano da linguagem. Todavia, observa-se que esses materiais didático-pedagógicos ainda priorizam a norma padrão da língua, embora abordem, ocasionalmente, as variações linguísticas. Dentro dessa perspectiva, as histórias em quadrinhos (HQs) se destacam como um importante recurso capaz de apresentar, de forma lúdica e dinâmica, os fenômenos linguísticos, articulando linguagem verbal e não verbal e permitindo a exploração do humor como ferramenta para a aprendizagem de língua portuguesa. Partindo dessa perspectiva, esta pesquisa teve como objetivo analisar a variação linguística e os efeitos de sentido gerados pelo humor nas HQs inseridas no livro didático *Português: Linguagens* (Cereja & Magalhães, 2002, 6º ano do ensino fundamental), considerando sua relevância pedagógica e seu alinhamento com as diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1998). Para isso, optou-se por uma abordagem sociointeracionista da linguagem e o método de análise bibliográfica e documental, estudando quadrinhos que apresentam desvios fonético-fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos, além de elementos humorísticos. A análise teve foco na identificação dos fenômenos linguísticos variáveis e na avaliação de como essas variações podem ser exploradas em sala de aula, ressaltando a importância do professor em explicar a relação entre a língua formal e a informal, considerando o contexto adequado de uso da língua em cada situação. Os resultados mostram que as HQs proporcionam uma importante oportunidade para o ensino da língua portuguesa, permitindo trabalhar questões como desvios ortográficos e estruturas informais da língua, além de despertar interesse dos alunos por meio do humor e das imagens. Observou-se também que, mesmo com o foco na norma padrão, ainda há espaço para valorizar a diversidade linguística e estimular um pensamento crítico sobre as diferentes formas de comunicação que nos cercam. Conclui-se que a inclusão das HQs nos livros didáticos contribui para um ensino mais dinâmico e interativo, favorece a compreensão da variedade linguística e também fortalece a capacidade dos alunos de utilizar essas variações de maneira contextualizada, assim promovendo uma aprendizagem ligada às práticas sociais, linguísticas e culturais contemporâneas.

PALAVRAS-CHAVE: Livros didáticos, Histórias em Quadrinhos, Humor e textualidade.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à UEMS pelo apoio concedido por meio da Bolsa de Iniciação Científica, que possibilitou a realização deste estudo e à minha orientadora pelas orientações e profissionalismo na pesquisa.